

Oswaldo Montenegro, Tranq

Aqui fala um tranqilo violeiro astuto e matreiro
Perambulante pelas ruas da cidade ex-maravilhosa
Aqui fala um artista iniciante que buscou
Na dissonncia do acorde a expresso da melancolia
Aqui fala um poeta que tem raa
Carregando pela rua esta vontade que o
Povo me escute e que aplauda o que eu sinto
Mesmo que no seja lindo sincero
E vocs vo ter que ouvir com ateno
Pois aqui fala uma fera que agride
Com seu canto e traz poeira na fachada
E quem quiser me desafie
Que eu no tenho muito medo
De quem treme no sorriso mas respeito quem me entende
E aceita o desafio
De ser livre e andar perambulante e
Largar os compromissos velhas coisas que
Quiseram me contar mas eu no quis ouvir